

Assembleia Constituinte Comissão já está definida

JORNAL DE PERNAMBUCO

21 MAI 1985

Luiz Artur Toribio
Enviado especial

Recife — Os juristas Miguel Reale, Seabra Fagundes, Josafá Marinho, Antonio Neder, Pinto Ferreira, Raimundo Faoro, Paulo Bonavides, Dalmo Dallari, além do ex-senador Paulo Brossard, farão parte da comissão responsável pelo anteprojeto de Constituinte que será instalada no princípio do próximo mês no Ministério da Justiça. A comissão será presidida pelo jurista Afonso Arinos e é certo que dela participarão ainda os economistas Celso Furtado e Walter Borelli, o presidente da Cut de Minas Gerais, João Paulo Pires Vasconcelos; o presidente da Contag, José Francisco da Silva; além da vereadora pelo Rio de Janeiro, Benedita da Silva. A comissão contará ainda com a participação de intelectuais, artistas e políticos.

O ex-presidente Tancredo Neves deixou uma lista de 33 nomes para a comissão e o presidente José Sarney deverá indicar mais 15 nomes. A formação completa da comissão deverá ser divulgada até meados de junho, quando o ministro da Justiça, Fernando Lyra, e o presidente do PMDB e da

Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, já estiverem dado início à grande "costura" que amarrará o pacto político brasileiro.

"Não há como separar o pacto político do projeto de Constituinte. Serão realizados concomitantemente", esclareceu ontem o ministro Fernando Lyra, ao chegar em Recife após uma longa peregrinação de três dias por cidades do agreste pernambucano.

Apoio a Jarbas

O ministro Fernando Lyra deu seu apoio explícito ao deputado Jarbas Vasconcelos como candidato à prefeitura do Recife nas eleições de novembro deste ano, ao afirmar na entrevista: "O meu candidato é o deputado Jarbas Vasconcelos".

Lyra fez questão de ressaltar que o deputado Roberto Freire, provável candidato à prefeitura pelo PCB, "é um homem de relevantes serviços prestados ao PMDB, e às oposições brasileiras e ao País. "É também um candidato muito sério". Em relação às candidaturas de Miguel Arraes e Marcos Freire, o ministro disse que "não fazia nenhum veto", mas acreditava que eles iriam na realidade disputar o governo estadual em 88.